

CAPÍTULO 2, VERSÍCULO 255: O MAIOR VERSÍCULO DO ALCORÃO (PARTE 1 DE 2)

Classificação: 3.4

Descrição: O Islã é uma religião centrada em Deus. Nada ilustra essa realidade melhor que o versículo chamado "O Maior" pelo profeta Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele. Leia esse artigo para descobrir mais sobre esse versículo e sua bela explicação de quem é Deus.

Por: Imam Mufti (© 2016 IslamReligion.com)

Publicado em: 31 Oct 2016

Última modificação em: 25 Jun 2019

"Deus! Não há divindade exceto Deus, Vivente, Subsistente, a Quem jamais alcança a inatividade ou o sono; d'Ele é tudo quanto existe nos céus e na terra. Quem poderá interceder junto a Ele, sem a Sua anuência? Ele conhece tanto o passado como o futuro, e eles (humanos) nada conhecem a Sua ciência, senão o que Ele permite. O Seu Trono abrange os céus e a terra, cuja preservação não O abate, porque é o Ingente, o Altíssimo." (Alcorão 2:255)

Introdução: O que é o versículo de *Kursi*?

O segundo capítulo da escritura muçulmana, o Alcorão, é chamada *Surah al-Baqarah*, ou "A Vaca". Contém um versículo importante e belo que é o "maior" versículo de seu livro.

Conhecido em árabe como *Ayah al-Kursi*, o versículo fala de Deus de maneira bela. Esse versículo é conhecido por seu significado profundo e linguagem rítmica e sublime, sua mensagem inspiradora e confortante e descrição

magnífica dos poderes e atributos de Deus. O versículo resume, em palavras poderosas, os princípios básicos da fé islâmica, citando aqueles atributos de Deus que afirmam de maneira mais adequada o significado e importância do princípio islâmico básico de *Tawhid*: a unicidade de Deus.



O versículo tem conquistado a admiração de não-muçulmanos. "...uma descrição magnífica da majestade e providência divina: mas não se deve supor que a tradução se equipara à dignidade do original" (Sale). "Uma das passagens mais admiráveis no Alcorão" (Lane). "Um dos versículos mais grandiosos do Alcorão" (Wherry).

Virtudes & Benefícios

O Alcorão, ou escritura islâmica, é único no sentido de que todo ele foi revelado ao profeta Muhammad em árabe e ele louvou algumas dessas passagens e vinculou recompensas especiais em recitá-las. O Profeta Muhammad disse:

"Tudo tem seu ápice e o ápice do Alcorão é a surata al-Baqarah. Nela há um versículo que é o mais grandioso no Alcorão." (Tirmidhi)

Quando um crente acredita de fato nesses atributos de Deus, isso o liberta da ansiedade e medo do desconhecido. Também o faz se empenhar para ser virtuoso e piedoso, já que sabe que responderá por seus atos no Dia do Juízo, quando nada exceto sua piedade e fé pode vir em seu socorro. Isso o faz refutar as alegações dos politeístas que acreditam em muitas deidades e afirmam outros deuses ao lado de Deus.

Por ser o maior versículo do Alcorão, os muçulmanos são encorajados a recitá-lo regularmente. O profeta Muhammad disse que se alguém lê esse versículo depois de cada oração - os muçulmanos oram cinco vezes ao dia - então somente a vida da pessoa (que termina com a morte) impedirá aquela pessoa de entrar no paraíso. O crente que o recita depois de uma oração obrigatória está sob o cuidado e proteção de Deus até o início da próxima oração^[1].

Finalmente, o profeta disse que recitar *Ayah al-Kursi* o protegerá, aos filhos e à sua casa^[2].

Explicação

Esse versículo consiste de 10 frases. Abaixo está uma explicação breve de cada uma delas:

"Allah: não há divindade exceto Deus."

Não há Deus, exceto Ele. Não há ninguém que merece adoração, exceto Ele. Ninguém a ser adorado *ao invés Dele* ou *junto com Ele*. Esse é o nosso propósito em vida e a razão pela qual Deus enviou profetas e escrituras reveladas. E, por fim, é sobre esse aspecto que seremos julgados no Dia do Juízo.

Deus é Único e ninguém mais tem o direito de ser adorado além Dele. Não devemos associar parceiros a Ele. Somente Ele tem o direito supremo e incondicional de ser adorado.

Essa afirmação clara e definitivamente distingue o conceito islâmico de Deus daquele da Trindade, adotado e promovido pelos concílios da igreja cristã muito depois de Jesus e das crenças pagãs dos egípcios antigos, que confundiam Deus com o sol e reconheciam a existência de deuses menores junto com Ele.

"Vivente, Subsistente."

Enquanto tudo nessa terra é mortal e temporário, Deus é eterno e vivente. É Deus que sustenta a tudo e todos. O Vivente, ou seja, o Eterno, que não tem começo e nem terá fim. Em outras palavras, esse é Seu Atributo e não a qualidade de estar vivo (no sentido em que compreendemos vida). Todas as coisas adoradas junto com Deus não são viventes e nem a criação depende delas. Ao contrário, elas próprias dependem de Deus para existência e sustento.

Deus subsiste por Si próprio e sustenta a tudo. Não muda e nem desaparece. A criação não consegue existir sem Deus mantendo-a unida.

Isso corrige a ideia judaica e cristã de Deus "descansar" no sétimo dia depois de Seu grande esforço na criação do universo: "...descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que Deus criara e fizera." (Gênesis 2: 2, 3)

"a Quem jamais alcança a inatividade ou o sono."

Nenhuma falha, inconsciência ou ignorância jamais toca Deus. Ao contrário, Ele está ciente de e controla o que cada alma afeita, observa a tudo perfeitamente, nada escapa do Seu conhecimento e nada é segredo para Ele. Entre Seus atributos perfeitos está o fato de que Ele nunca é afligido pela sonolência ou sono. De fato, Ele começou essa frase com sonolência, que é uma condição mais leve, antes de mencionar o sono, que é uma condição mais profunda. Em outras palavras, está nos dizendo que se a mera sonolência não consegue alcançá-Lo, por que o sono conseguiria!

Tudo na terra segue um ciclo. O sol nasce e se põe. As marés sobem e descem. A lua esmorece e cresce. Seres vivos nascem e morrem. Mas nosso Criador não tem semelhança com as coisas que vemos ao nosso redor. Deus é livre de todas as imperfeições, necessidades físicas e fraquezas. Jamais O alcançam a inatividade ou o sono.

"A Ele pertence tudo que está nos céus e na terra."

A Deus pertence tudo que está neles e entre eles. Ele é o Altíssimo, o Provedor, o Rei e o Regulador. Todas as criações são súditos em Seu Reino e Ele é capaz de fazer o que desejar com elas.

Esse conceito dá uma nova definição de propriedade, como aplicada aos seres humanos. Porque se Deus é o proprietário supremo de tudo que existe, ninguém mais pode reivindicar propriedade de qualquer coisa nesse mundo. As pessoas são, portanto, meros depositários do que possuem e que lhes é confiado por Deus. Assim, estão vinculados pelos termos dessa custódia, estabelecidos por Deus Todo-Poderoso, o proprietário supremo, no código divino de vida revelado à humanidade. Qualquer violação desses termos leva à desqualificação e censura do depositário.

Notas de rodapé:

[1] *Nasai e outros*

[2] *Saheeh Al-Bukhari e outros*

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/10787/capitulo-2-versiculo-255>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.